

SUPERESPORTES

LIBERTADORES Diante do rival do título de 2012, Corinthians tem apresentação consistente e vira turno do torneio líder

Sorriso que não sai da boca

DANILO QUEIROZ

O Boca Juniors é sinônimo da melhor lembrança do Corinthians na Libertadores e, ontem, não foi diferente. Em uma Neo Química Arena pulsante durante os 90 minutos sob o embo de 44.449 mil torcedores, o alvinegro reviu o rival do título de 2012 — e da traumática eliminação de 2013 — e se reergueu na edição de 2022. A vitória, por 2 x 0, colocou os corinthianos na liderança provisória do grupo E.

Ontem, enquanto estreava uma camisa em alusão à conquista de 10 anos atrás, o Corinthians conseguiu lembrar os melhores momentos daquela temporada em alguns momentos. Intenso no início, o time alvinegro marcou logo nos primeiros minutos. As muitas boas chances de gol não concluídas, porém, deixaram o time exposto para ser surpreendido e evidenciaram que ainda existem pontos de evolução para serem explorados pelo técnico Vitor Pereira.

O primeiro sorriso na boca dos corinthianos surgiu aos cinco minutos. Fagner fez cruzamento na medida para volante Maycon se antecipar da marcação e abrir o placar.

Com o time pilhado de forma positiva, o primeiro tempo registrou outras chances alvinegras, mas Renato Augusto e Adson, duas vezes cada, perderam bons lances. O Boca Juniors ameaçou somente uma vez, em bola rasteira e insinuante não alcançada por Vázquez.

Na etapa final, o ritmo entre as intensas disputas de bola foi de maior equilíbrio e o sorriso alvinegro ficou amarelado com a apreensão. O Corinthians seguiu com boas tramas, mas os erros nos passes decisivos eram vilões para o time ampliar a vantagem. O Boca passou a ser mais presente no ataque, mas também esbarrava na marcação. Na reta final, Maycon voltou a brilhar para acalmar os ânimos da Fiel. Roger Guedes cruzou, o goleiro García fez leve desvio e a bola foi ao encontro do volante artilheiro: 2 x 0.

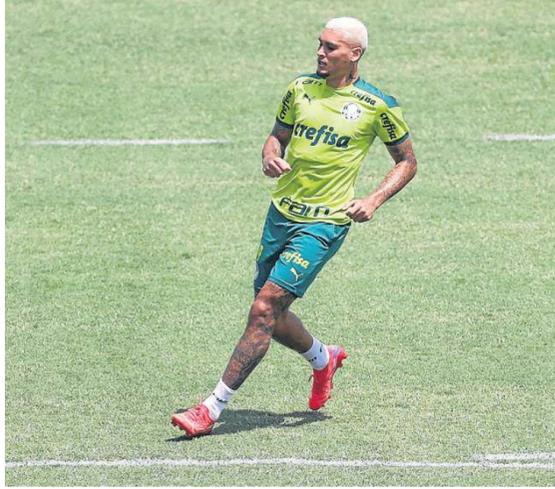
Intensa, mas com espaço para evoluir, a apresentação vira referência para futuras alegrias corinthianas. “Vínhamos de uma derrota dura e sabíamos da importância desse jogo. O grupo está emboado. São pontos importantíssimos. A Arena estava pulsando e esse é o sentimento. Eles jogam junto com a gente”, vibrou Maycon.

Nelson Almeida/AFP



Herói improvável contra os argentinos, Maycon marcou os dois gols da vitória alvinegra com mescla de intensidade e pontos a evoluir

Cesar Greco



Atacante é o artilheiro do Palmeiras na Libertadores com seis gols

Navarro: arma alviverde

O Palmeiras não tem o camisa nove que Abel Ferreira e a torcida desejam. Mas, na Libertadores, ele não faz falta porque Rafael Navarro tem dado conta do recado. O centroavante ostenta seis gols em dois jogos e é o artilheiro do torneio. Ele será titular mais uma vez, hoje, no Equador, onde a equipe enfrenta o Emelec, às 21h.

Autor de dois gols diante do Deportivo Táchira, na estreia, e outros quatro na histórica goleada, por 8 x 1, sobre o Independiente Petrolero, há duas semanas, Navarro comanda o ataque palmeirense. Ele é reserva, mas tem atuado na Libertadores porque Abel escala um time misto na competição.

Após o show contra o Petrole-

ro, Navarro mostrou tranquilidade para ter um lugar cativo no time. “Não me incomoda, me motiva a trabalhar mais. Se estão pedindo o nove, eu trabalho. Sobre a sequência, deixo para a comissão, eles sabem o momento certo de me utilizar”, indicou.

Em Guayaquil, serão vários os suplentes. É provável que, dos titulares, apenas Weverton e Gómez joguem. Murilo, Zé Rafael, Raphael Veiga e Dudu não viajaram. “Estou tentando criar uma semana livre. Estamos usando nosso conhecimento para achar as melhores soluções. Confio em todos, e estamos, sim, fazendo essa gestão de energia”, disse o técnico sobre o rodízio em curso.

»Atlético-MG empata novamente

O Atlético empatou pela segunda vez consecutiva na Libertadores. Ontem, o Galo teve bom desempenho no primeiro tempo, mas acabou caindo de rendimento na etapa final e ficando no 1 x 1 com o Independiente del Valle, no estádio Banco de Guayaquil, no Equador. Hulk abriu o placar para o time mineiro, mas Sornoza deixou tudo igual. O Atlético fez o gol e teve pelo menos quatro grandes chances para ampliar, mas desperdiçou. Na etapa final, passou a correr atrás do Del Valle, que empatou e esteve próximo de virar o jogo.

»Furacão e Massa Bruta perdem

Athletico-PR e Bragantino conheceram, ontem, as primeiras derrotas na Libertadores. No Paraguai, o Furacão visitou o Libertad, por 1 x 0, com gol de Riveros, de calcanhar. O resultado poderia ter outro, mas o atacante Pablo desperdiçou um pênalti. Na Argentina, Rogel e Boselli marcaram em um espaço de cinco minutos e decretaram a derrota do Massa Bruta para o Estudantes, por 2 x 0. Com quatro pontos, paranaenses e paulistas ocupam a segunda colocação dos grupos B e C do torneio continental, respectivamente. Na próxima semana, o Athletico-PR visita o The Strongest, na Bolívia, enquanto o Bragantino recebe o Vélez Sarsfield.

América-MG



Ainda sem vencer na fase de grupos da Libertadores, o América-MG volta a campo, hoje, contra o Tolima-COL, às 19h, no Independência. “A gente conta com o apoio do torcedor, que ele vá e jogue junto com a equipe”, convocou o técnico Wagner Mancini.

Fortaleza



Embalado pelo título cearense, mas ainda sem vencer na Libertadores, o Fortaleza recebe o Alianza Lima, às 19h, no Castelão. “Só a vitória nos interessa nesta partida, que é uma final para todos”, ressaltou o volante José Welison.

Atlético-GO



Líder do grupo F da Sul-Americana, o Atlético-GO visita o Antofagasta, às 21h30, no Chile, com chance de disparar. “Temos que ter atenção. É um time que pode jogar fechado ou se lançar em busca da vitória”, disse o zagueiro Ramon Menezes.

Internacional



Depois de comandar a vitória pelo Brasileiro, Mano Menezes também conduziu o Inter a uma vitória que fez o time recuperar espaço na Sul-Americana. Na Colômbia, seu time venceu o Independiente Medellín por 1 x 0, com mais um gol de Alemão.

Fluminense



O Fluminense voltou a jogar mal e não saiu do 0 x 0 com o Unión Santa Fe, ontem, pela terceira rodada da Sul-Americana, no Maracanã. O Tricolor teve a chance de vencer nos acréscimos, após o árbitro marcar pênalti, mas Fred errou a cobrança.

Ceará



O Ceará manteve os 100% de aproveitamento na Sul-Americana ao vencer o General Caballero, ontem, fora de casa por 2 x 0. O resultado, com gols de Messias e Erick, deixou a liderança do grupo G nas mãos do Vozão.

LIGA DOS CAMPEÕES

City vence Real Madrid em jogo com sete gols

Manchester City e Real Madrid abriram as semifinais da Liga dos Campeões com um jogo digno de ser um dos melhores da temporada. Com os times em alta intensidade do início ao fim do duelo no Etihad Stadium, os ingleses venceram os espanhóis, por 4 x 3 e largaram na frente em busca de um lugar na decisão continental.

Os 90 minutos foram de trocação entre City e Madrid. Os ingleses abriram dois de frente no marcador por três vezes. Os espanhóis, porém, não jogaram a toalha e conseguiram voltar para casa com a desvantagem mínima para o segundo jogo, em 4 de maio, às 16h, no Santiago Bernabéu.

Os brasileiros tiveram boa

Paul Ellis/AFP



Gabriel Jesus marcou e ajudou a colocar os ingleses na frente dos espanhóis

atuação. Pelo City, Gabriel Jesus fez um — De Bruyne, Foden e Bernardo Silva anotaram os outros. No Madrid, Vinícius Junior marcou um golaço. O time espanhol contou, ainda, com dois de Ben-

zema, artilheiro com 14 gols.

“Não posso pedir mais que isso aos jogadores”, destacou Guardiola. “Espero muita energia positiva, que a torcida venha junto com a gente”, pediu Vinícius.

Destaque do dia

Oli Scarff/AFP



Mais semifinal

Hoje, a Liga dos Campeões terá mais duelo entre ingleses e espanhóis por um lugar na final de Paris, em 28 de maio. Às 16h, o Liverpool recebe o Villarreal, em Anfield. A TNT Sports transmite. Donos de seis Orelhudas, os Reds largam no confronto com status de favorito. O Submarino Amarelo aposta na força demonstrada quando eliminou os gigantes Juventus e Bayern de Munique.

SÉRIE B

Vasco e Grêmio jogam para embalar; Cruzeiro ganha em casa

Pressionado após mau início na Série B do Campeonato Brasileiro, o Vasco volta a jogar em casa, em São Januário, no Rio de Janeiro, para reverter a situação. Hoje, às 21h30, faz o último jogo da quarta rodada diante da Ponte Preta, que vem motivada e com ambiente mais leve após encerrar jejum que já durava dez partidas.

Se vencer, o Vasco pode transformar o copo meio vazio em meio cheio, afinal continuará invicto. Mas, além dos empates, as atuações ruins irritam a torcida. “Temos que acreditar neste grupo, pois quem vive o nosso dia a dia sabe que estes jogadores se dedicam o tempo todo. Vamos precisar estar fortes mentalmente para enfrentar um grande adversário”, ressaltou Zé Ricardo.

Em situação mais confortável após vencer e saltar para o sexto lugar, o Grêmio joga mais cedo, às 19h, contra o Operário, no Estádio Germano Kruger, com chance de entrar pela primeira vez no G-4. “É um clima de decisão. Vencer é o nosso objetivo. Viemos em busca dos três pontos e, se Deus quiser, vamos conseguir”, projetou o lateral Nicolas.

Cruzeiro

Ontem, o Cruzeiro sentiu o gosto do G-4. Com gol de Londrino, a Raposa venceu o Londrina, por 1 x 0, e terminou o dia na quarta colocação. O time mineiro, agora, torce por tropeços de rivais diretos para terminar a rodada na mesma posição.